



Temática 1: Informação, Conteúdos e Conhecimento na Sociedade da Informação

Estudo sobre a Capacidade de Gestores de Referências no Cotidiano dos Bibliotecários

Renan Carvalho Ramos

renan@windowslive.com

Universidade Federal de São Carlos

Pedro Ivo Silveira Andretta

andretta_pedro@yahoo.com.br

Universidade Federal de São Carlos

Eduardo Graziosi Silva

eduardograziosi@ig.com.br

Universidade Federal de São Carlos

RESUMO

Atualmente verifica-se o crescente uso de tecnologias da informação para controlar, gerenciar e filtrar as informações disponíveis. Em se tratando do contexto de trabalho do bibliotecário, essas tecnologias têm contribuído para o aprimoramento da oferta de produtos e serviços aos usuários pelo referido profissional. Nesse contexto, por meio de uma revisão de literatura sobre o tema tecnologias da informação e comunicação, delimitou-se o tema, “gestores de informação bibliográfica”, que subsidiou a realização de um estudo exploratório sobre três dessas ferramentas, a saber: Zotero, EndNote e RefWorks. Após uma análise comparativa entre elas, realizou-se uma análise mais detalhada do Zotero devido algumas particularidades, tais como: gratuidade, acesso pelo web browser e vínculo com uma instituição mantenedora reconhecida que trabalha em seu constante desenvolvimento. Os resultados apresentados demonstram a possibilidade de uso desta ferramenta para bibliotecários, concluindo que o Zotero possui vantagens para otimização no atendimento do serviço de referência, aquisição e desenvolvimento de catálogos para pequenas coleções.

Trabalhos técnico-científicos

PALAVRAS-CHAVE:

Tecnologias da Informação. Gestores de referências. Zotero.

1 Introdução

Nas últimas décadas, tem se consolidado o que Manuel Castells denominou de Sociedade da Informação. Para Cornella (1994, p. 4 *apud* PAÑOS ÁLVAREZ, 1999), sendo são dois os



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

critérios que permitem dizer se uma sociedade pode ser assim denominada como “Sociedade da Informação”: primeiramente, o grande número de pessoas trabalhando essencialmente com informação, e suas tecnologias, e depois, o alto índice de consumo de informação em qualquer formato. Na realidade, o termo “sociedade da informação” substitui o conceito de “sociedade pós-industrial” que faz referência às transformações técnicas, organizacionais e administrativas que têm como fator-chave a informação e suas tecnologias.

A informação, que pode ser definida como conhecimento socialmente construído e repassado por meio de um canal sgnico com o objetivo de gerar conhecimento no indivíduo ou na sociedade, encontra-se registrada em uma variedade de formatos, de maneira que alcançou “[...] um nível de multiplicidade imenso a que se chamou de ‘explosão bibliográfica’ ou ‘explosão quantitativa da informação’, que é o aumento exponencial da informação registrada” (CARVALHO; SILVA, 2009, p. 126). Contudo, o excesso de informação impõe obstáculos ao conhecimento. Desse modo, Toro Pascua (2009) aponta que a sociedade atual sofre de “Infoxicação”, isto é, um processo no qual a saturação de informações proveniente de diversas fonte obstrui a capacidade de processá-las.

Desta forma, é crescente o uso de tecnologias da informação para controlar, gerenciar e filtrar as informações disponíveis. Isso posto, as tecnologias da informação podem ser conceituadas como:

Tecnologia baseada na eletrônica e dirigida ao tratamento da informação, compreendendo toda a tecnologia informática e das telecomunicações, juntamente com partes da eletrônica de consumo e radiodifusão. Suas aplicações são industriais, comerciais, administrativas, médicas, científicas, profissionais e domésticas. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 356)

No âmbito das tecnologias da informação, este estudo vai ao encontro das necessidades bibliotecários e demais profissionais que atuam essencialmente em bibliotecas ou unidades de informação, à medida que trabalham com a aquisição, tratamento e organização de informações bibliográficas, definidas por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 202) como “qualquer dado, ou informação relativa a um autor, título, editora ou data de publicação de um documento” como também no atendimento ao usuário. Nesse intento é explorado o tema gestores de referências, fazendo uma breve comparação de três dessas ferramentas, optando-se pelo detalhamento do Zotero devido algumas de suas vantagens e possibilidades no fazer do bibliotecário.



2 Metodologia

Diante da explosão informacional e dos avanços das tecnologias da informação criadas para controlar, gerenciar e filtrar parte da informação produzida e registrada tornou-se essencial para o profissional que almeja mediar a informação conhecer essas ferramentas, bem como compreender basicamente seu funcionamento e suas aplicações. Assim, nesta pesquisa, partindo de uma revisão de literatura sobre o tema tecnologias da informação e comunicação, atingiu-se a temática: gestores de referências e citações.

Uma vez compreendido o tema gestores de referências e conhecendo as ferramentas atualmente disponíveis, analisam-se três delas já conhecidas no meio acadêmico: EndNote, Refworks e Zotero. Por meio de um estudo exploratório foram verificadas e comparadas as vantagens e desvantagens de cada uma,

Determinada a ferramenta que melhor poderia atender as necessidades dos grupos profissionais delimitados, foi feita, quanto às aplicações, uma divisão em dois grupos: as aplicações para o dia a dia (compartilhada pelos estudantes e pesquisadores) e as aplicações direcionadas a bibliotecários (de interesse maior para esse profissional). A divisão dos grupos considera que cada pessoa possui necessidades e particularidades próprias no que tange ao tratamento, organização e recuperação da informação e que essas características tendem a variar conforme a atividade que exercem. Na realidade, os dois grupos trabalham um mesmo tipo de informação, isto é, a informação bibliográfica. Entretanto, nesta pesquisa considerar-se-á os estudantes e pesquisadores como usuários da informação, e os bibliotecários como mediadores. Sobre isso, ressalta-se que a atividade do bibliotecário como usuário de informação não foi descartada, mas apenas delimitou-se um recorte sobre os grupos profissionais e seus principais usos.

3 Gestores de Referências Bibliográficas e Zotero

Um gestor de referências bibliográficas é uma ferramenta que permite arquivar e organizar os trabalhos citados por um pesquisador. Os mais utilizados são aqueles que extraem informações de uma biblioteca de referências, colocam-nas no documento segundo um formato de citação escolhido e automaticamente criam uma bibliografia ou lista de referências



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

ao final do trabalho. Além dessas características, esse tipo de ferramenta possui outras que possibilitam realizar mais tarefas (MULDROW; YODER, 2009, p. 168).

Ainda segundo Muldrow e Yoder

Um gestor de referências bibliográficas permite que o usuário insira ou faça o *download* de dados de artigos de jornais e revistas, legislações, estatutos, documentos de conferências, relatórios, entrevistas, *podcasts*, programas de rádio, audiências, processos judiciais, imagens [...] (2009, p. 168, tradução nossa).

Os gestores de referências bibliográficas têm sido utilizados tanto no âmbito acadêmico como na realização de pesquisas industriais. Por exemplo, “[...] a biblioteca da Universidade de Minnesota usou o RefWorks para criar bases de dados que contenham documentos publicados por docentes de quatro departamentos, incluindo a família de ciências sociais, ciência dos alimentos, retórica e trabalho social (MARSALIS; KELLY, 2004 *apud* KILIC et al., p. 8). Além disso, essas ferramentas podem ser úteis, por exemplo, na busca e recuperação de informações para estudantes pois organizam eficientemente os metadados das referências. Já para um pesquisador, permite que o mesmo elabore automaticamente uma lista de referências, poupando seu tempo para que possa se aprofundar no seu tema (MULDROW; YODER, 2009).

Com o propósito de apresentar a variedade de *softwares* gestores de referências atualmente disponíveis, apresenta-se a seguir um quadro comparativo com alguns deles.

| Gestor de referências | Vantagens | Desvantagens |
|-----------------------|--|--|
| Zotero | <ul style="list-style-type: none"> ○ Tem custo zero. ○ Completamente armazenado no seu computador, acessado através da Web browser, permitindo fácil extração da informação da Internet e a inserção dessa informação dentro do processamento das palavras. ○ A versão futura irá permitir a colaboração entre pesquisadores, bem como uma cópia de segurança das bibliotecas para o servidor do Zotero. ○ É fácil de usar; a funcionalidade é muito parecida com o iTunes ou sites populares de compartilhamento social de favoritos. ○ Apoiado por poderosos consórcios acadêmicos. | <ul style="list-style-type: none"> ○ É relativamente novo; propenso a erros e mudanças inesperadas. ○ Completamente armazenado no seu computador; regularmente, cópias de segurança manuais são necessárias para evitar a perda total dos dados depois de uma falha do computador. ○ Uma cópia manual da pasta do Zotero no seu computador é necessária se você deseja usá-la em um computador separado. Quaisquer mudanças feitas necessitam ser copiadas na pasta original do Zotero no seu computador original. ○ Os formatos de citação são limitados. ○ Arquivamento online e compartilhamento de dados ainda não estão disponíveis. ○ Atualmente está sendo processado por violação de patente para a EndNote. |



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

| | | |
|----------|---|---|
| EndNote | <ul style="list-style-type: none"> ○ Bem estabelecido no campo dos gestores de referências. ○ Muitos acadêmicos já têm extensas bibliotecas formadas pelo EndNote disponíveis para compartilhamento. ○ Muitos <i>Web sites</i> oferecem formatos de exportação amigáveis aos EndNote. ○ Arquivamento online e colaboração disponíveis através do EndNote Web. | <ul style="list-style-type: none"> ○ Custo (a versão para estudante custa mais de \$100, a versão completa é aproximadamente \$250); EndNote Web é uma taxa extra baseada em subscrição. ○ Componentes online e offline não são componentes de um sistema. ○ É necessário trabalhar com dois sistemas para as funcionalidades online e offline. ○ O banco de dados somente acessa um número limitado de catálogos de bibliotecas e bases de dados online; todos os outros requerem exportação e upload manuais. |
| RefWorks | <ul style="list-style-type: none"> ○ Bem estabelecido no campo dos gestores de referências. ○ Permite apenas o arquivamento online e o acesso à biblioteca. ○ Programa baseado na <i>Web</i> oferece potencial para uma transição fácil do conteúdo armazenado online na sua biblioteca. | <ul style="list-style-type: none"> ○ Custo (\$100) ○ É incapaz de acessar a biblioteca de referências sem Internet; inserir citações em um documento enquanto estiver offline exige pré-impressão da lista completa de referências. ○ O banco de dados acessa um número limitado de catálogos de biblioteca e bases de dados online; todos os outros requerem exportação e upload manuais. |

Quadro 1 – Comparação de prós e contras de três gestores de referências
Fonte: (MULDROW; YODER, 2009, p. 171, tradução nossa)

Cabe considerar, que desde a elaboração do quadro até os dias de hoje alguns dos tópicos mencionados sofreram adaptações principalmente no que diz respeito a possibilidade de extração de registros em catálogo e formatos de citação. Sobre isso, pode-se destacar a participação da comunidade que utiliza o *software* Zotero que contribui elaborando modelos de citação e indicando *sites* e bases de dados nas quais desejam tem a possibilidade de extração de metadados. A empresa norte-americana Thomson Reuters tem trabalhado em ajustes no EndNote que hoje permite trabalhar com as referências mesmo quando *off-line*, ainda que seu novo produto, EndNote Web, não tenha ainda esta funcionalidade. Por fim, não foram divulgadas atualizações no *site* do *software* RefWorks desde final de 2009.

Considerando o grande potencial oferecido a comunidade científica, uma vez que é gratuito, vinculado a uma universidade e está em constante desenvolvimento por uma comunidade de usuários, dentre as ferramentas anteriormente expostas será descrita de forma mais minuciosa as funcionalidades do Zotero.

O Zotero é uma extensão gratuita do navegador *Web* Firefox que permite coletar, gerenciar e citar fontes de pesquisa. Sua função básica é armazenar e gerenciar referências e citações, cuja organização é feita com o uso do recurso “Coleções”, no qual se pode agrupar itens relacionados a um assunto específico. Os itens de uma coleção também podem receber *tags*, ou seja, marcadores que identificam o assunto. Além disso, os itens, que podem ser extraídos



XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

de catálogos de bibliotecas, bases de dados e páginas da *Web* ou inseridos manualmente pelo usuário, podem conter arquivos e *link* anexos. O recurso de citação possui integração com editores de texto, além de permitir a geração automática ou manual de bibliografias. Vale ressaltar, ainda, o recurso de Colaboração, que permite sincronizar o uso do Zotero em vários computadores, sendo que os itens sincronizados ficam disponíveis a partir do servidor do Zotero, além da opção de Grupos, que permite o compartilhamento de bibliotecas e a gestão colaborativa da pesquisa (ZOTERO, 2010).

3.1 Base de Dados Bibliográfica Pessoal

Como dito anteriormente, o que caracteriza um gestor de referência é a possibilidade de arquivar e organizar informações bibliográficas. Com este propósito, temos na interface do Zotero três repartições: na esquerda todas as coleções do usuário do *software*; na central, todos os itens de determinada coleção anteriormente selecionada na parte esquerda; e na direita, os metadados do registro selecionado na coluna central.

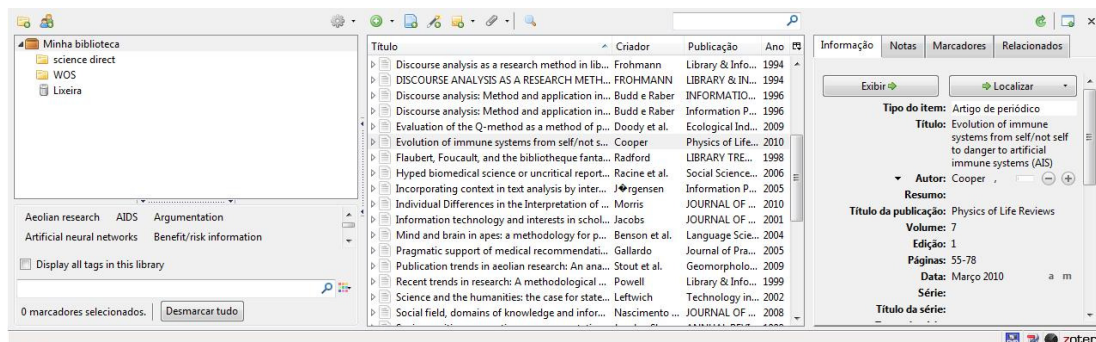


Figura 1 - Interface do Zotero

O Zotero está habilitado para armazenar metadados de registros de bases de dados como Web of Science, Scopus, Compendex, Ilumina, EBSCO, bem como buscadores, a exemplo do Google Acadêmico, e algumas livrarias eletrônicas e sites que disponibilizam recursos informacionais variados¹, além de permitir ao usuário do sistema que insira itens como verbetes de enciclopédias e dicionários, transmissões de rádio e TV, teses, relatórios, *podcasts*, patentes, e-mail, conferências, mapas, manuscritos, filmes, obras de arte, dentre

¹ Lista dos sites compatíveis em: <<http://www.zotero.org/translators>> .



XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

outros conteúdos, servindo, assim, para as mais diversas necessidades, suportando até aproximadamente cinco mil registros com estabilidade.

3.2 Gestor de Referências

Além de servir como um aplicativo de gestão de biblioteca para um ou um grupo de pesquisadores ou estudantes, armazenando os mais variados metadados de recursos físicos ou digitais, assim como fichamentos por meio da inserção manual ou ainda automática dos registros, o Zotero possibilita, com a instalação de um *plug-in*, o controle de citações e referências quando se está preparando um trabalho com determinados editores de texto (Word, OpenOffice ou NeoOffice).

Essa possibilidade torna-se bastante útil à medida que poupa o tempo e atenção do estudante ou pesquisador com normas, além de possuir a opção de mudar o formato da norma de seu trabalho quando necessário, isto é, trocar o padrão normativo, por exemplo: de ABNT para APA e depois dessa Vancouver, retornar à ABNT. Atualmente o aplicativo já dispõe (em *default*) de normas como American Psychological Association, American Sociological Association, Chicago Manual of Style, Harvard Reference format, Modern Humanities Research Association, Modern Language Association, National Library of Medicine, Nature Journal e Vancouver, ficando a disposição do usuário todo um repositório² de estilos e a liberdade de construir novos estilos.

3.3 Geração de Relatórios e Bibliografias e Análise de Rede

O Zotero oferece a opção de gerar relatórios e bibliografias a partir dos registros bibliográficos coletados. Nos relatórios são apresentados os seguintes dados de cada registro:

[...] título e tipo de publicação, autores, resumo, título e volume do periódico, páginas, data de publicação, número de ISSN, URL para a página que contém o texto completo (quando houver), data do acesso e extração dos dados bibliográficos, nome do repositório do qual os dados foram extraídos, tags (palavras-chave do item) e notas sobre o item. (RAMOS, 2009, p.43).

Na bibliografia é possível a geração de uma lista de referências bibliográficas em qualquer outro estilo. Como foi dito anteriormente, a ferramenta já dispõe de inúmeras normas, que

² Repositório de Estilos Zotero disponível em: <http://www.zotero.org/styles>.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

modelam os metadados bibliográficos previamente coletados, em padrões normativos internacionalmente aceitos, sendo possível também adicionar algum modelo de norma, presente no repositório do site, assim como “criar” um estilo normativo próprio. Essa funcionalidade da ferramenta pode auxiliar no trabalho de um bibliotecário, principalmente nas atividades de levantamento bibliográfico e normalização bibliográfica, já que a ferramenta automatiza parte dessas atividades. A bibliografia pode ser gerada em diversos formatos tais como *.RTF, *.HTML, além de permitir a cópia desta para a área de transferência ou a direta impressão.

Por meio da instalação de um complemento denominado SEASR Analytics Zotero, é possível fazer algumas análises de ocorrência nos registros de uma biblioteca armazenada no Zotero ajudando-os na descoberta de informações ocultas e conexões. Essa ferramenta, quando acoplada ao Zotero, pode realizar análise dos registros bibliográficos previamente coletados, fornecendo “[...] uma web semântica baseada em dataflow, ambiente de execução que permite que outros criem seus próprios componentes analíticos.” (SEASR, 2010), promovendo uma análise de rede de citações.

3.4 Exportação de Metadados e Citeline

O Zotero permite a exportação dos metadados coletados em diferentes extensões, a saber: Zotero RDF, MODS, Refer/BibIX, RIS, Unqualified Dublin Core RDF, Wikipedia Citation Templates e BibTeX. Isso credencia a ferramenta como interoperável, ou seja, o usuário poderá fazer migrações dos metadados para outros *softwares*.

A Massachusetts Institute of Technology (MIT) Library desenvolveu um mecanismo para disponibilização *online* de coleções de referências armazenadas no Zotero. Para que isso ocorra é necessário exportar os metadados coletados no Zotero e importá-los para a ferramenta Citeline³. Os dados importados podem ser pesquisados de forma livre, além disso, a ferramenta possui algumas funcionalidades como a customização das páginas HTML geradas e arranjo dos botões. Esse mecanismo permite, por exemplo, que um bibliotecário disponibilize em uma página *web* toda a coleção da produção científica de um determinado núcleo de estudos, ou seja, construa uma pequena base de dados referencial.

³ Citeline. Disponível em: <http://www.citeline.mit.edu>



4 Considerações Finais

Nesta pesquisa foi estudado o tema gestores de referências, apresentando suas definições e alguns *softwares* disponíveis para esse fim. A partir de uma lista dos *softwares* foram escolhidos três sistemas, apontando suas vantagens e desvantagens, sendo eleito o Zotero para um estudo exploratório quanto a suas aplicações para bibliotecários.

A gratuidade da ferramenta Zotero constitui-se em uma vantagem em relação ao EndNote e ao RefWorks, visto que implica em custo zero para seus usuários, bem como por ser de fácil instalação. Por outro lado, o acesso via *web browser* não é completamente vantajoso, visto que é a única forma de acesso permitida pela ferramenta. Contudo, considerando que é apoiado por uma instituição mantenedora que trabalha continuamente no seu desenvolvimento, as melhorias implementadas no Zotero ao serem concluídas, são disponibilizadas aos usuários por meio de atualizações.

Devido as várias funcionalidades indicadas no decorrer do texto, pôde-se considerar o *software* Zotero como uma boa opção enquanto um mecanismo de gestão de referência bibliográfica e, no limite, como um catálogo simples e funcional para pequenas coleções, a medida que permite a identificação de diferentes formas de documentos e oferece um mecanismo de busca avançado e diversos formatos de exportação. O emprego dessa ferramenta em bibliotecas, não é recomendado, contudo pode substituir, em alguns casos, por exemplo, os catálogos montados “*in house*” em CDS-ISIS.

Conclui-se de forma geral que o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, especificamente com o surgimento dos gestores de referências, veio facilitar o tratamento, organização e uso das informações bibliográficas para bibliotecários, de forma que seu emprego permite uma maior agilidade na organização, análise e disseminação de registros, favorecendo um melhor desempenho de sua função em uma unidade de informação.

Review on the Capacity of References Managers at the Daily Lives of Librarians

ABSTRACT: currently the growing use of information technology to govern, manage and filter the information disposable In the case of the work context of the librarian, these technologies have contributed to improving the supply of products and services to users by that professional. In this context, through a literature review on the subject of information and communication technologies, delimit the theme, "managers of bibliographic information", which subsidize the holding of an



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

exploratory study of these three tools, namely: Zotero, EndNote and RefWorks. After a comparative analysis between them, there was a more detailed analysis of Zotero because some peculiarities, such as gratuity, access by web browser and link to sponsor a recognized institution that works in its constant development. The results presented demonstrate the possibility of using this tool for librarians, concluding that Zotero has to optimize the care referral service, acquisition and development of catalogs for small collections.

KEYWORDS: Information Technology. References Managers. Zotero.

Referências

CARVALHO, L. M.; SILVA, A. M. Impacto das tecnologias digitais nas bibliotecas universitárias: reflexões sobre o tema. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 125-132, set./dez. 2009. Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/3898/3132>>. Acesso em: 20 jan. 2010.

CASTRO, C. A. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 10, n. 1, 2000]. Disponível em:

<http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/577/1/v.10_n.1_2000_4.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2010.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

ENDNOTE. **EndNote – About Thomson Reuters EndNote**. Disponível em:

<<http://www.endnote.com/enabout.asp>>. Acesso em: 5 mar. 2010.

HULL, D.; PETTIFER, S. R.; KELL, D. B. Defrosting the digital library: bibliographic tools for the next generation web. **PLoS Computational Biology**, San Francisco, v. 4, n. 10, p. 1-14, oct. 2008.

KILIC, Z. et al. Accessing our research bibliographies online: better or just different?

Disponível em: <<http://net.educause.edu/ir/library/pdf/SWR0640.pdf>>. Acesso em: 4 mar. 2010.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. (Coleção TRANS).

MULDROW, J.; YODER, S.. Out of cite! How reference managers are taking research to the next level. **Political Science & Politics**, Washington, v. 42, n. 1, p. 167-172, jan. 2009.

Disponível em: <<http://bsos.umd.edu/gvpt/syoder/research/MuldrowYoderPS.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2010.

PAÑOS ÁLVAREZ, A. Reflexiones sobre el papel de la información como recurso competitivo de la empresa. **Anales de documentación**, Murcia, n. 2, p. 21-38, 1999.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Disponível em: <<http://revistas.um.es/analesdoc/article/view/2701/2671>>. Acesso em: 20 jan. 2010.

REFWORKS. **RefWorks: about us**. Disponível em:
<http://www.refworks.com/content/about_us.asp>. Acesso em: 5 mar. 2010.

_____. **RefWorks: products**. Disponível em:
<<http://www.refworks.com/content/products/content.asp>>. Acesso em: 5 mar. 2010.

RAMOS, R. C. **Construção de coleção da produção científica da UFSCar**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação)–Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

RUTKOWSKI, A. Collaborative Research Tools: No Need to Work Alone!. **Connect: Information Technology at NYU**, New York, Fall/Winter 2007, p. 22-28. Disponível em:
<http://www.nyu.edu/its/pubs/connect/fall07/rutkowski_collaborative.html>. Acesso em: 10 mar. 2010.

SEASR Analytics for Zotero. Disponível em: <<http://seasr.org/documentation/zotero/>>. Acesso em: 22 mar. 2010.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, ago. 2000. Disponível em
<<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/254/222>>. Acesso em 10 fev. 2010. doi: 10.1590/S0100-19652000000200009.

TORO PASCUA, J. C. Diseño de un sistema integrado de recuperación de información 2.0 para un medio de comunicación: NETVIBES, ZOTERO y contenidos sindicados. In: JORNADAS DE GESTIÓN DE LA INFORMACIÓN: SERVICIOS POLIVALENTES, CONFLUENCIA ENTRE PROFESIONALES DE ARCHIVO, BIBLIOTECA Y DOCUMENTACIÓN, 11., 2009, Madrid, **Anais eletrônicos...** Madri: SEDIC, 2009. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/17383/1/XIJGI-Toro.pdf>> Acesso em: 12 de fev. 2010.

ZOTERO. **Guia de início rápido**. Disponível em:
<http://www.zotero.org/support/pt/quick_start_guide>. Acesso em: 5 mar. 2010.